ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1931 Nº 3194

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRECHO dum artigo de Lucien Romier:

—"A Europa vive ha dez anos num manifesto engano.

Não podia ser doutra maneira, porque ninguem se adapta facilmente, dum dia para o seguinte, a dados tão novos e, reconheçamo-lo, tão confusos como os que deixou a Grande Guerra".

Assim mesmo: a realidade que apareceu, depois dos tratados de paz, é bastante diferente da que existiu, até á vespera do rompimento das hostilidades.

Uma das grandes causas de perturbação politica, social, economica e financeira reside, principalmente, na tendencia para julgar o que é novo, sob a aparencia do que é velho, o presente e o futuro á luz do passado. A decrepitude pretende ter os direitos da juventude. Contra isto protesta Lucien Romier.

E nós, reconhecendo-lhe razão, sentimos que a crise contemporanea só poderá ser resolvida por homens que, com plena compreensão da modernidade, saibam caminhar para a frente, resolvendo e não suscitando conflitos.

* * *

NO *Asturias* seguiram hoje para Inglaterra os srs. capitão de mar e guerra Oliveira Muzanty, director do Material de Guerra, 1.os tenentes Marques Esparteiro e Pereira Viana e 2.os tenentes Manuel Manso Lefebvre e Pereira Gonçalves, que vão, os dois primeiros escolher e adquirir material para os novos barcos de guerra em construção e os restantes frequentar o curso superior de tiro naval.

Os oficiais tiveram no cais de Alcantara uma afectuosa despedida.

* * *

FORAM ontem postos em liberdade os srs. coronel Arcanjo Teixeira, capitães Manuel Antonio Vieira, Artur da Cunha Azinhais, Antonio de Sousa Correia e Fernando Chichorro, e tenentes Jaime Pereira de Carvalho, Raul Simões Dias, Seabra Rangel e Joaquim Lopes, reformado, que se encontravam presos, em virtude dos ultimos acontecimentos.

* * *

O SR. almirante Gago Coutinho, que seguiu directamente do Rio de Janeiro para Paris, onde foi visitar a exposição Colonial, deve chegar a Lisboa nos primeiros dias de Outubro.

* * *

VINDO no *Lourenço Marques*, chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua familia, o almirante Sousa e Faro, que, ha tempos, pediu a sua exoneração de governador geral de Angola.

* * *

RECEBEMOS o ultimo numero da *Broteria* — notavel pelos assuntos versados e pela competencia dos seus colaboradores.

* * *

NO "Diario do Governo„ foi hoje publicado o decreto que estabelece as bases do ensino tecnico medio comercial e industrial.

A LIBRA

O dinheiro atravessa um periodo dificil, encarnando na sua inquietação a personagem do judeu errante. As moedas mais estaveis e firmes foram minadas na sua substancia, emagrecidas, tratadas como doentes numa clinica. A libra que, durante a guerra, deu provas de alta resistencia e duma serenidade absoluta, tanto nas bôas como nas más horas, acaba de fraquejar, perante um movimento irreprimivel de desconfiança que em pouco tempo fez sair dos bancos ingleses 200 milhões de esterlino.

Os imponderaveis manifestaram a sua força, derruindo a omnipotencia da City e determinando a suspensão do estalão ouro.

Sob o peso esmagador duma crise economica tremenda, a Inglaterra que, em 1918-1919, quiz pôr a libra a par do dolar, com sacrificio evidente da sua agricultura e da sua industria, vê reaparecer agora um problema que os financeiros procuraram resolver, tendo em vista o imperialismo britanico, apoiado na colonização dos capitais. Demonstra-se assim que os problemas economicos e financeiros não se prestam a subtilezas nem a arranjos artificiosos, visto que a moeda, na sua essencia verdadeira, é um elemento da produção—consequencia e causa ao mesmo tempo.

Como se aguentaria ela, desde que a laboriosa tradição dum povo que, com as suas exportações, em mercadorias e em especies sonantes, mantinha a primeira das posições mundiais, sentia em declinio a sua energia vital?

Produzir para não vender — impossivel. Multiplicar os desempregados para os sustentar, não só com os rendimentos mas com o proprio capital nacional—eis a marcha para o abismo.

Felizmente que a verdade triunfa dos que pretendiam prolongar a intangibilidade da libra contra os factos que a condenavam.

A Inglaterra possui recursos infinitos e uma capacidade de adaptação que não conhece rival.

Custa-lhe a compreender, é certo, tudo que contraria o seu amor da ordem e do conforto, as suas ideias inconferidas e os seus habitos amolecidos, mas quando percebe que é necessario tentar um esforço salvador, não hesita um momento.

A revolução, que é obrigada a fazer, a fim de se renovar, não só no equilibrio das suas classes, como nos seus metodos e instrumentos de criar e distribuir a riqueza, não pode já sofrer qualquer interrupção.

John Bull viu o perigo e, com a visão nitida da horrivel catastrofe, vai dedicar-se a conjurá-la. Como portugueses e tambem, como europeus, fazemos ardentes votos para que assim seja. A acção de presença e vigilancia que, com o seu poderio naval, exerce em todos os mares, torna a Inglaterra credora do respeito e da estima da humanidade.

V CONGRESSO INTERNACIONAL DA CRITICA

CASINO-ESTORIL

HOJE, ás 23 e 30

Festa das Quinze Nações

Conferencia de abertura por Antonio Ferro. - Numeros portugueses de canto e de musica. - Canções brasileiras. - Colaboração de artistas dos nossos teatros em numeros populares. - Grande baile de gala

Rigoroso trajo de «soirée»

Comboios de ida e volta para o Estoril até terminar o baile

DE vez em quando correm boatos de que uma casa comercial, uma empreza, uma Companhia, uma individualidade conhecida na praça—vai falir.

Se algumas vezes os boatos têm fundamento, na maior parte dos casos trata-se de dificuldades financeiras de momento, que precisam remedio, fora da normalidade habitual dos antigos tempos, de casas cujos activos cobrem algumas vezes os passivos de ocasião.

Em Portugal, por circunstancias alheias á vontade dos homens, as falencias aparentes são um aspecto novo, fora da previsão dos economistas, e não correspondem á falencia no significado rigoroso do termo.

* * *

A INGLATERRA importou dos Açores, em 1930, 2.512 toneladas de ananases, 90 por cento da sua importação total, pelas quais pagou aos açoreanos cerca de 120 mil libras.

As laranjas, porém, é que são o fruto predilecto dos ingleses. O ano passado consumiram 518 milhões de quilos (!) no valor de cêrca de 10 milhões de libras, das quais mais de metade foram para a Espanha, que enviou para o Reino Unido cêrca de 360 milhões de quilos.

A fruta, sumarenta, dôce mas acidulada, é muito da predilecção dos ingleses, que lhe encontram um sabôr especial—antes do classico calice do Porto.

* * *

ESTE Gim Smith, o ultimo dos "boxeurs" que combateram a punhos descobertos—antes de se terem inventado as luvas de cabedal—e que morreu ha dias devia, ao presenciar os combates de box dos ultimos anos, de uma simples duzia de assaltos, sentir-se orgulhoso do seu passado. Com efeito, Gim chegou a fazer combates de 100 "rounds„, e uma vez veio a noite impedir a continuação do pleito. Tinha quasi 70 anos, era uma gloria do velho sôco. Alquebrado, não pôde vencer a morte mas deve ter ido para o outro mundo de mãos cerradas, galvanizadas num sôco capaz de abalar a eternidade.

* * *

CAUSOU estranheza e ruido grafico em Londres, o facto da princesa Helena, mãe do herdeiro do trono da Romenia, o principe Miguel, ter viajado em 3.ª classe. "Porque estou eu impossibilitada de o fazer, se estas carruagens são tão comodas?„ Mas o publico não entendeu lá muito bem que um personagem de primeira classe viajasse em 3.ª. Entende com mais facilidade que uma pessoa de terceira—viaje em 1.ª.

* * *

DO sr. Mario de Sampaio Ribeiro recebemos um livro intitulado o "Renascimento Musical e o sr. Ruy Coelho„, em que se discutem as modernas correntes musicais.

* * *

ESTÁ sendo instalado no torreão oriental do Terreiro do Paço, o Tribunal do Comercio, que ali começará a funcionar depois das ferias judiciais.

Pelos teatros

Uma grande revista

O exito alcançado pela revista «Viva o Jazz!», no Maria Vitoria, é um dos maiores dos ultimos tempos no teatro de revista. A companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o

MARIA DAS NEVES

concurso da actriz Maria Matos, completa todas as noites com a sua notavel interpretação o valor literario e artistico daquela peça, que se deve conservar ainda por largo tempo no cartaz.

As ultimas do "Ai-Ló!"

A companhia Eva Stachino, conforme o seu programa, termina no proximo domingo a sua temporada de verão no Avenida. Quem não viu a revista «Ai-Ló» na sua ultima fase, com o quadro novo «A 100 á hora!», deve aproveitar quanto antes, pois que esta é a sua derradeira semana de cartaz.

Lina Demoel

Visitou-nos hoje a actriz Lina Demoel, que regressou duma larga «tournée» á Africa Oriental onde alcançou um notavel exito artistico, e que em breve conta reaparecer num dos teatros de Lisboa.

Atrás do reposteiro

O teatro novo de Pardelhas (Murtosa), do Centro Liberal Recreativo, será inaugurado no proximo domingo pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a peça «Duas Causas».

— Começou hoje a confeccionar-se o guarda-roupa da revista «Vamos ao Viral», sob a direcção artistica de Eva Stachino, com figurinos de Maria Adelaide de Lima Cruz.

— Para a companhia que vai trabalhar no Maria Vitoria, depois da temporada da companhia Maria das Neves, estão convidados diversos artistas, entre eles um bailarino muito conhecido.

— Volta hoje á cena no Trindade, prosseguindo na sua brilhante carreira, a comedia-farsa «Perola da China».

— Tambem faz parte do elenco do Teatro do Gimnasio, sendo um dos interpretes da peça «Duas Chamas», o actor Abilio Alves.

— No dia 12 do proximo mês, a Troupe Chefalo, vinda do Brasil, deve fazer a sua estreia numa casa de espectaculos de Lisboa.

— Está veraneando na sua casa de Oliveira de Azemeis o escritor teatral sr. dr. Alfredo Cortês.

— Regressou de Espanha o escritor sr. Lino Ferreira.

— Regressa amanhã a Lisboa o empresario do Teatro Politeama, sr. Luís Pereira, vindo da sua casa de Guimarães.

— Por determinação superior, os teatros, em sessões, a partir do dia 4 do proximo mês, são obrigados a terminar o segundo espectaculo á 1 hora.

— Na proxima época, um teatro de Lisboa vai tentar as sessões á tarde, á maneira de Espanha, onde são denominadas «Sessões Vermouth», começando ás 18 horas para terminar ás 20, hora do jantar.

— No novo Teatro Capitolio, continua em cena, valorizada com varios numeros novos, a farsa-revista «Cine-Sonoro».

— A grande Orquestra Tipica Argentina faz hoje a sua ultima apresentação, visto amanhã se realizar a estreia da grande bailarina Carmen Vargas.

— No Capitolio estreia-se hoje a bailarina Vilna Dora, artista portuguesa, e despede-se do publico o celebre Trio Farman, composto de bailarinas e coupletistas.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Estreia neste salão das gentis artistas
SOTO SISTERS

CRONICA DESPORTIVA

O campeonato de "foot-ball" e os defeitos da sua organização

PORTO, setembro. — De ha muito já que os clubes que disputas o campeonato de «foot-ball» se aperceberam de que lhes é ruinosa a actual formula, visto o fecho do torneio dar-se sempre tarde e a más horas, o que, constituindo uma emperrada anomalia, lhes dificulta a expansão, o intercambio que necessitam sustentar com os seus congeneres do país ou do estrangeiro, prejudicando-se, assim, tecnica e materialmente.

A indicação, pois, para uma remodelação do Regulamento respectivo foi bem acolhida, e, como neste lugar já referimos, foi marcada para a preterita segunda-feira uma reunião de delegados dos clubes, nada resolvendo, porém, pelo facto de, não tendo sido enviadas, com tempo preciso para estudo, aos clubes, copias das emendas a introduzir, ninguem se achar habilitado a discutir e a votar.

Em proximo dia se voltará á Associação para se tratar do caso, que é importante demais para ser feito aereamente.

O que se não pode, de facto, é continuar nesta situação triste — e tambem caricata — de os campeonatos terminarem sempre... no fim da época, acontecendo mesmo este ano, como se sabe, não se disputar o titulo, pelo que temos estado sem campeão!

Veremos, pois, depois da aprovação das emendas, a que nos sujeitará a nova modalidade, se é que ela vingará na proxima assembleia.

* * *

De proveitoso saiu algo da reunião a que vimos aludindo.

Por não se ter concluido o campeonato, visto o F. C. P., aliás, no uso de um direito que lhe assistia, se recusar a jogar fóra do tempo marcado pelo Regulamento, foi agora aprovada uma proposta do nosso velho amigo Teixeira Arôso, para que se realizem os dois jogos finais nos dias 11 e 18 de outubro proximo.

Acaba-se assim com o *gachis* existente, e que não honrava nada nem a Associação, unica culpada do facto, nem o antigo campeão.

Esses encontros serão disputados com jogadores inscritos na época finda, e serão para averbar tambem nos registos dessa época.

* * *

Apesar de haver passado bastantes dias sôbre essa reunião, continuam a ser o têma forçado as deliberações do ultimo Congresso da Federação, especialmente no que se refere aos que fôram directores-representantes do Porto, nesse organismo.

Cada qual, é claro, aprecia a seu modo o que se passou, sendo alvo de maiores atenções a situação do nosso prezado amigo e colega Emilio de Viterbo.

Atribuiram-se a este camarada faltas graves, envolvendo-se-lhe a vida desportiva com a patricular, e, afinal, em ultimo exame, verifica-se um engano de umas 27 bancadas no mapa da distribuição — e manda-se-lhe fazer a reposição da *terrificante* soma de 120 escudos, provenientes de uma perda acusada nas fichas das contas apresentadas!

Somou-se nisso o grande escandalo, aqui assoprado, do desvio de dezenas de contos, de vales, etc.!

Tudo muito baixo e muito triste, afinal servindo unicamente para mais enterrar a causa do desporte já tão desmoralizada!

* * *

A cidade, o Norte, que é mais alguma coisa, continua sem esperanças de possuir em nossos dias — um campo de aterragem.

E' extraordinario como se lança tanto ao abandono um problema de tamanha importancia! Nem o Estado, nem as Camaras, nem o comercio em geral se dignam volver os olhos para o magno assunto — que tanto nos prejudica como envergonha! Enfim!

SILVA PETIZ

Publicações

"Semana Ilustrada"

Saiu hoje mais um numero da «Semana Ilustrada», o interessante magazine que Serra Ribeiro dirige e enriquece com uma larga reportagem fotografica de todos os acontecimentos da semana.

Este numero insere alguns aspectos flagrantes da eleição da Rainha das Costureiras de Portugal, alem de valiosa colaboração literaria e artistica.

Ás corridas de cavalos na Marinha

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que este ano patrocina as corridas da Marinha, organizadas tecnicamente pela Sociedade Hipica Portuguesa, já tem assegurado um serviço de transportes, comodo e barato, entre Estoril e a Marinha, a 6$00 por pessoa, e entre Cascais e a Marinha, a 5$00. Este serviço será feito com esplendidos autos.

As provas são quinze e tem 27 contos de premios e varias taças. O primeiro premio da prova «Grande Premio da Marinha» é de 5 contos.

Bodo aos pobres

A junta de freguesia de Santa Catarina distribue, no proximo dia 5 de Outubro, pelas 12 horas, um bodo a 200 pobres.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para os nossos protegidos.

DE LUTO

José Antonio Esteves

Faleceu ontem o sr. José Antonio Esteves, cujo funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, para o cemiterio do Lumiar, tendo sido muito concorrido.

A seus filhos e a suas filhas Carlos, Americo e Olimpia Rodrigues Esteves, as nossas sentidas condolencias.

Mercês honorificas

Foram agraciados: com a Gran-cruz de Santiago da Espada, o ministro da Instrução; com o grau de oficial da Ordem de Cristo, a cidade de Castelo Branco; com o grau de oficial da Ordem da Benemerencia, o Grupo dos Modestos e com o grau de cavaleiros da Instrução Publica, o padre Pereira Simões, da freguesia de Espite.

Maria José Tavares Barbosa Piçarra

MISSA DO 7.º DIA

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Arroios, uma missa por alma da desditosa menina.

AVENIDA
o teatro das enchentes
HOJE e até domingo
Ultima semana
e adeus da maior de todas as revistas
Ai-Ló!
Camarotes, 15$00; Cadeiras, 3 — e 6$00; Geral, 1$50 —

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

Curiosidades

A preta mais rica do mundo

NOVA YORK, setembro — Com a morte de Lelia Walker-Robinson, de Ashbury Park, Nova Jersey, termina uma dinastia financeira negra, que deve a sua enorme fortuna á vaidade e coquetismo dos negros.

A mãi da sr.ª Robinson, Sarah Walker, ou melhor Madame Walker (pois exigia de toda a gente que a tratasse por Madame), foi a primeira milionaria entre os negros da America.

Iniciou a sua carreira como lavadeira, até que um dia teve a ideia de que muitos pretos dariam toda a sua fortuna por algum produto que permitisse alizar-lhe a carapinha. Começou a experimentar com a sua propria cabeleira e conseguiu por fim fabricar uma especie de pomada, que oferecia resistencia aos cabelos mais indomitos e fortes. Com esta pomada ganhou «Madame» Walker uma fortuna. Pouco antes de morrer, deu á sua filha a receita secreta e asim pôde esta continuar nos negocios da mãi.

Madame Walker era uma mulher ambiciosa. Comprou uma quinta no bairro de luxo de Irvington-on-Hudson, fazendo construir uma vivenda com pretenções a palacio. A filha continuou a obra que a mãi não conseguiu vêr terminada, e empregou na casa e sua instalação cêrca de 2 milhões de dollares. Todos os pretos da America sentiam orgulho por esta casa, que não conheciam, mas da qual contavam as mais fantasticas historias. Madame Walker-Robinson dava grandes festas em sua casa e convidava ás vezes aos seus «garden-parties» mais de 9.000 pessoas. Os convidados eram, na sua maioria, recrutados em Harlem, bairro dos pretos em Nova York, onde a familia Walker tinha ainda os seus antigos amigos. Não consentia a nenhum convidado que entrasse em casa, e assim sucedia que cada um assegurava ter estado dentro, para triunfar sôbre os outros nas suas fantasticas narrações. Por fim chegou-se a dizer que o palacio estava repleto de moveis de ouro.

De resto, não eram sómente negros que frequentavam a sociedade de Madame Robinson, mas entre os convidados havia ás vezes artistas notaveis. Caruso fez-se pagar certa ocasião uma imensa fortuna por dar um concerto e por batizar a vivenda a pedido da dona.

Por morte de Madame Robinson procedeu-se ao leilão do palacio. Os pretos curiosos acudiram de todos os pontos da America Irvington-on-Hudson, para verem finalmente a vivenda de Madame Robinson. Não sofreram nenhum desengano nas suas fantasticas ilusões. Primeiramente depararam com um orgão gigantesco de maquinismo automatico, podendo-se apreciar o bom gosto da proprietaria pela escolha dos rolos de peças para êsse orgão. Nenhuma pessoa, nem mesmo os peritos puderam saber a forma de funcionamento do orgão, e não se encontrou nenhum comprador para êle. A capacidade musical de Madame Robinson não acabava no orgão. No quarto de musica propriamente dito encontrava-se um piano de cauda todo chapeado de ouro, e um gramofone de ouro maciço. A biblioteca continha um bom numero de obras valiosas de autores de nomeada.

Pelo visto Madame Robinson tinha a mania das coisas gigantescas. Não sómente o orgão automatico e o piano de cauda eram de proporções monstruosas, mas tambem uma mesa de bilhar foi encontrada com o tamanho dum logar de jogo para crianças.

Os maus tempos proporcionaram aos herdeiros uma surpresa desagradavel. Este palacio, alvo da fantasia dos pretos, ao vender-se não rendeu mais duns 1.200 contos.—(United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria da Puresa de Melo (S. Lourenço), D. Sofia Simões Torres, D. Branca Dias Costa e D. Humberta Olinda Barros das Neves.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa, esposa do sr. Leovegildo Franco de Sousa. Mãi e filho, estão felizmente bem aos cuidados dos clinicos srs. drs. professor Augusto Monjardino e David de Morais Sarmento.

Na Costa do Sol

No Tamariz

No ultimo domingo recorda-nos ter visto, na esplanada do Tamariz, do Estoril, entre outras as senhoras:

Condessa de Carnide, condessa de Murça, D. Lusia Patricio de Fratel, D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Piedade Valez Brifa, D. Maria José Canas da Costa e Silva e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Berta Marques da Costa Lupi, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Camilla de Paiva Raposo e filha, D. Ana Dinis de Melo Rego e filhas, D . Alice Guedes de Heredia, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Felizmina de Sousa de Eiró, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Felizmina Cardim, D. Tomasia Ereira, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Fernanda Betencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Sotto Maior Correia de Oliveira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Amelia Burnay de Sande e Castro e filhas, D. Leonor Gomes Madureira, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filhas, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Adelina Contreiras Santos, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Teresa Brifa de Sousa Alte Espargosa, D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Lucilia Pereira Cantarino e filhas, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Margeretth May de Carvalho, D. Maria Helena Nobre da Costa, senhora de Teofilo de Magalhães, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, senhora de José Maria Alvares e filhas, D. Elvira Diogo da Silva, D. Rita de Somer Pereira, D. Mariana de Carvalho Malheiro Reymão, D. Catarina Cordeiro, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas, D. Margaride Lot, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. D. Maud Cohen Fevereiro, D. Simi Zaguri Casalis, D. Maria de Lourdes Blanco Cayola Zagalo, D. Natalia Zaguri Contreiras, D. Laura Valenças de Barros, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Maria Manuela Ferreira Lima Serpa Pinto, D. Luisa Maria Machado Perri Vidal, D. Paloma Benoliel Zaguri, senhora de Paulo Brito Aranha, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Adelina Dinis de Almeida, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Estrela de Carvalho Paquim, D. Maria Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Konh Rosa de Oliveira, D. Lia Flora Meneses Moreira, D. Fabiana Peres e filha, D. Cristina Teixeira de Azevedo, D. Laura Morais de Carvalho, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Helean Belmar da Costa, D. Regina de Freitas Vadington, D. Isabel Lalemant, D. Palmira Maldonado, D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Madalena, D. Maria Vlademira, D. Maria Heloisa, D. Maria do Ceu e D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria da Piedade Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho e irmãs, D. Sereira Gomes Amalack, etc., etc.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á recita de gala em honra dos criticos estrangeiros, que ontem ali se realiou:

Sára Bensaude Lemoine Branco e filhas, D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, ministra da Italia, encarregada dos negocios da Tcheco Solovaquia, secretaria de Italia, condessa de Sucena, D. Maria da Penha Vieira de Andrade, D. Beatris Figueira Freire da Camara da Costa Veiga, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Branca de Gonta Colaço, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Irene de Gonta, D. Alsira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Alda Mourão Aires de Magalhães, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Candida Aires de Magalhães, senhora de Gustavo Matos Sequeira e filhas, D. Fernanda de Melo Beirão, D. Maria Luisa Santos Tavares, D. Alice Lopes de Almeida Simith, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Luisa Trigoso Ravara de Oliveira Belo, D. Adelaide Bramão, D. Beatris Nogueira Sales, senhora de Paulo Brito Aranha, D. Branca e D. Ema Dias Costa, D. Maria José de Oliveira Belo, D. Maria Adelaide e D. Maria Antonieta Lima Cruz, D. Amelia Galveas Meneses, D. Elisa Santos, D. Maria de Sousa e irmãs, etc., etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

No Coliseu

A grandiosa consagração que o publico esta fazendo á fantasia

«Viva Portugal!»

O publico, que é soberano na sua opinião, consagrou a fantasia "Viva Portugal!„ actualmente em cena no Coliseu, duma forma absoluta, definitiva! As enchentes sucedem-se, havendo dias de lotação esgotada. Os aplausos reboam ardentes, freneticos, sobre cada numero, sendo uns bisados e outros mesmo trisados, como sucede com esse imponente desfile dos mantones de seda colorido, saudando a graça e o espirito patriotico da mulher espanhola. A fama corre de boca em boca. E' o triunfo indiscutivel desta obra teatral.

Sem pornografia nem situações equivocas de moral, esta peça, em que foi insuflada a fé sagrada num futuro melhor para a nossa Patria, fica a cantar na alma de todos os portugueses, erguida nesse sonho de Portugal Novo que ela traduz e as apoteoses glorificam com o maior deslumbramento. Deliciar, encantar, entusiasmar, comover e fazer rir—eis o proposito, sempre realizado, da fantasia "Viva Portugal!„.

O Coliseu vai contar esta noite com outra enchente. Apressem-se, pois, a adquirir os vossos bilhetes, tanto mais que os preços, de tão baratos, chegam a ser irrisorios para espectaculo inteiro: — Frizas, 20$00; Camarotes de 1.ª ordem, 25$00; Camarotes de 2.ª ordem; 15$00 e 10$00; Fauteuils, 10$00, 8$00, 6$00 e 4$00; Geral reservada, 3$00 e Geral, 2$50.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Perola da China».
Avenida — A's 21 e ás 23 — «Al-lóló»
Variedades—A's 2 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Capitolio (Teatro)—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Cine Sonoro».
Coliseu — A's 21 e 15 — «Viva Portugal!».

ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio (Terraço) A's 21—Variedades e concerto.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

Inaugurou-se na **JANSEN**
os almoços a 4$80 e jantares a 6$00, cujo triunfo tem sido colossal

BELKISS

PERFUMARIAS COURAÇA
R. Sant'Ana, á Lapa, 44
(ENVIAM-SE AMOSTRAS GRATIS)

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

Como foi eleita a Rainha das Costureiras

Terá sido uma injustiça a eleição de M.elle Judith da Rocha Severino?

A aparencia da cutis é sempre um factor de grande importancia nos concursos de Beleza.

A aplicação ostensiva de pó d'arroz é funesta ao resultado da apreciação. Assim, as concorrentes devem empregar um produto que disfarce o natural rubôr, causado pelo acto da eleição, o que lhes torna a pele luzidia.

Devem por isso as concorrentes precaver a sua pele conservando-a com a sua frescura e beleza natural.

Constata-se que todas as triunfadoras dos Concursos Internacionais de Beleza, nos ultimos anos, têm usado, sob o nome de Pó d'arroz, a "Mousse de Creme" (Espuma de nata), um produto novo e de surpreendentes resultados que tem dado uma inegavel superioridade ás vencedoras.

O Pó **TOKALON** é sómente pó d'arroz composto com "Mousse de Creme". A mistura que se conseguiu desta com o pó d'arroz quasi impalpavel é de tal forma suave e aderente, que mesmo as pessoas mais intimas ou as mais conhecedoras não conseguem perceber a aplicação do pó, julgando que o tom de pele obtido é o natural.

A sua aderencia é tão completa, que se conserva, mesmo andando ao ar, ao sol e ao vento, não caindo com a natural transpiração, causada pela dança, ou outro qualquer exercicio.

Os Compactos **TOKALON** tanto de Rouge, como de Pó d'Arroz, compostos tambem com "Mousse de Creme", são consequentemente os mais aderentes e os que dão á pele a beleza absolutamente natural.

Mademoiselle Judith da Rocha Severino, eleita Rainha das Costureiras de Portugal, usa pó d'arroz TOKALON.

Poder-se-ha dizer que foi a sua aplicação que lhe deu uma vantagem absoluta sobre as outras concorrentes? A tal ponto que o publico que a elegeu não conseguiu notar a aplicação de tão perfeito produto de Beleza?

A isto responpemos:

Que não houve injustiça na classificação, ou deslealdade da concorrente, porquanto todas as candidatas poderiam gosar de igual vantagem adquirindo os Produtos **TOKALON** em qualquer Perfumaria, Farmacia ou Drogaria, ou no proprio deposito:

Jules Deligant, Lt.da
Rua d'Assumpção, 88, 2.º
LISBOA

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

A Cidade

AUTOMOVEIS
em 2.ª mão, abertos e fechados, diversas marcas, desde 2 a 7 lugares. Vendas a pronto e a prestações.
«Stand Moderno»
Rua Actor Taborda, 13-A—Telefone Norte 1685

Chá das cinco

O artista

E' um artista ignoto e genial, cujas mãos barbarescas lavram o marmore, em crispações exaltadas de forma, tentando arrancar-lhe o supremo segredo da beleza.

Existe ela? Não sabe o artista, por vezes cego de claridades que ele adivinha, tenta, esboça, rastreia, ora na pedra, ora no barro, que resistem sempre impenetraveis á dôr genesica da creação humana.

Por vezes, ele consegue iludir a sua impotencia. A propria materia se transforma e radia, sem esforço, e uma forma nasce, incrivel de sonho, voluptuosa, distante, inacessivel de beleza, mas logo o homem, em duvida, a aniquila, confundindo o que, talvez, se quiz libertar, num grito de revolta e de expressão final.

E de novo, as mãos febris lutam com o barro, manejam com loucura o cinzel, tentando violar o segredo universal da vida.

Impossivel! Sucedem-se os ritmos, as linhas, as atitudes, as alegorias, as mascaras, mas tudo parece parado, inerte, informe — como morto. Será assim a beleza, que os homens famintos dela, ha tantos milenios procuram? Onde está ela? Existe? Morreu? Não nasceu ainda? Qual a sua alma? Ninguem o sabe! Todas as suas encarnações são imperfeitas. Nem o proprio amor, que é feito de sombras, nem a vida, que não consegue fixar-se, penetrando na morte, como se vida fôsse....

ARTUR PORTELA

Para os nossos pobres

De uma anonima de Santarem recebemos 10$00 para serem entregues a uma pobre mulher com cinco filhos e sem recursos a favor da qual apelamos para a caridade dos nossos leitores. Agradecemos.

—Com o mesmo destino, recebemos de «João» a quantia de 25$00, que agradecemos.

Navio-escola "Sagres"

O navio-escola «Sagres» deve partir no proximo dia 26 de manhã, para a viagem de adaptação dos candidatos a aspirantes de marinha

Pelo comando do barco foram já expedidas para todo o pessoal que se encontra de licença recolher imediatamente a bordo.

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos e Feriados ás 13 horas
Os seus Salões de elegancia moderna
A sua luxuosa Sala de Restaurante
Os seus Chás e Jantares dançantes
A sua original orquestra de Jazz
Os seus Jantares de Gala
Os seus Bailes elegantes
CONCERTOS-CINEMA
Entrada no Casino - 2$50
Quartas, Sabados á noite e Domingos—5$00

O CONCURSO DAS COSTUREIRAS

As Rainhas das provincias

regressaram hoje ás suas terras

encantadas com a recepção que tiveram em Lisboa

Erico Braga, se como actor marcou um lugar interessantissimo na cena portuguesa, é inegualavel como organizador de festas elegantes e animadas. «O grande animador de Lisboa», já alguem lhe chamou, recentemente, em face da sua prodigiosa actividade, em diversas iniciativas que têm tirado

ERICO BRAGA

o aspecto triste e monótono á vida lisboeta. E, se alguma prova fôsse necessaria para o consagrar sob esse ponto de vista, bastaria a admiravel organização que ele deu ao Concurso das Costureiras, conseguindo despertar o maior entusiasmo em todo o país e levando ás verdadeiras apoteoses que fôram as festas do Coliseu e do Casino-Estoril.

Dois discursos

No final do banquete oferecido ante-ontem, pela Sociedade Arrendataria Internacional, no Casino-Estoril, ás Rainhas das Costureiras, ás Damas de Honor e ao juri do Concurso, o sr. Almeida Moreira, ilustre director do Museu Grão Vasco, ergueu-se para saudar, em termos repassados da maior sinceridade, o exito do Concurso das Costureiras que animou o país, num belo movimento de mocidade e simpatia.

Atribui ao «Diario de Lisboa», que não se poupa a esforços para manter o culto da beleza e da alegria, o mérito de organizar uma festa em que só houve aplausos e manifestações de afecto. As suas palavras receberam uma calorosa salva de palmas.

Respondeu-lhe o sr. dr. Joaquim Manso que, cheio de calor e entusiasmo, declarou aceitar os cumprimentos do sr. Almeida Moreira, pessoa de tão alta categoria na defesa e conservação do nosso patrimonio artistico, não tanto pelo que tinham de honroso para o «Diario de Lisboa», mas sim para o acto da eleição da Rainha das Costureiras de Portugal e suas Damas de Honor, realizado numa atmosfera de fervor e adoração pela mulher portuguesa.

Disse que a classe das costureiras, no mundo das mulheres que trabalham, dá ao sonho o melhor do seu coração, mas que a realidade da vida lhes cria amargas desilusões. A fim de ajudá-las, no seu legitimo desejo de serem aclamadas e festejadas pelo seu amor ao trabalho e á virtude, que é um resplendor da alma, é que o «Diario de Lisboa» meteu ombros á espinhosa tarefa, despresando os clamores cegos ou estupidos de quantos julgam que a formosura é de origem satanica.

Termina agradecendo a todos os colaboradores do concurso, tanto de Lisboa como da provincia, especializando o seu iniciador e grande animador o sr. Erico Braga que encontrou no sr. Felix Correia, um secretario primoroso e inegualavel.

No Maria Victoria

A Rainha das Costureiras, acompanhada pelas restantes eleitas e suas familias assistiu ontem ao espectaculo em sua honra no teatro Maria Vitoria.

Quando Judite da Rocha Severino se preparava para sair de sua casa, era tal a multidão na rua da Cruz dos Pois, que foi necessario chamar uma força de policia para dispersar o povo, a fim de que o automovel que conduzia a Rainha pudesse seguir.

No Maria Vitoria, onde todas as costureiras foram muito aplaudidas, tomaram lugar no camarote de honra as Rainhas de Portugal, do Porto e de Vila Real e os representantes do «Diario de Lisboa», e em outros, as restantes Rainhas e familias.

Nos intervalos do primeiro acto o distinto actor Carlos Leal leu um pequeno discurso de saudação ao «Diario de Lisboa» e ás simpaticas costureiras.

No intervalo da primeira para a segunda sessão, as Rainhas foram recebidas no escritorio do emprezario sr. Lopo Lauer, onde todas as actrizes da Companhia Maria das Neves as saudaram vivamente.

No intervalo da primeira para a segunda sessão, as Rainhas foram recebidas no escritorio do emprezario sr. Lopo Lauer, onde todas as actrizes da Companhia Maria das Neves as saudaram vivamente.

Abriram-se garrafas de «champagne» e usaram da palavra, saudando as Rainhas, o «Diario de Lisboa» e o nosso querido directotr sr. dr. Joaquim Manso, o empresario Lopo Lauer e o sr. Alfredo Ribeiro, dos Bombeiros Voluntarios do Porto, palavras que foram agradecidas, em nome do «Diario de Lisboa», pelo nosso presado camarada Mauricio de Oliveira.

A partida das Rainhas

A Rainha das Costureiras de Evora partiu hoje, ás 7 e 45, acompanhada de sua familia, para a capital alentejana, tendo ido á estação apresentar-lhe cumprimentos de despedida, em nome do «Diario de Lisboa», os nossos queridos amigos Pedro Bordallo e Felix Correia.

As Rainhas do Porto, de Vila Real, de Vizeu e de Braga partem hoje, do Rossio, ás 21 e 5, e a de Faro á mesma hora, do Terreiro do Paço.

Ofertas ás Rainhas

Da casa Jules Deligant, L.da da Rua da Assunção, 88, 2.º, recebeu ontem a Rainha das Costureiras de Portugal um lindo ramo de cravos e avencas e numerosas perfumarias *Tokalon*.

O ENSINO EM PORTUGAL

A Escola Minerva

e os seus melhoramentos

Como ha dias noticiámos, os nossos amigos Prof. Gomes da Costa e Engenheiro Luciano Alves, directores da Escola Minerva, modelar estabelecimento de ensino, a fim de poderem satisfazer os inumeros pedidos de matriculas tanto para os alunos externos como para internos, resolveram adquirir o magnifico Palacete situado na Avenida da Republica, 13, junto á Praça Duque Saldanha, aonde durante muitos anos funcionou o Colegio Inglês.

Visitámos hoje as novas e magnificas instalações e podemos afirmar sem receio de errar que a Escola Minerva ficará sendo a primeira entre as melhores de Lisboa.

O corpo docente constituido pelos melhores elementos do professorado Superior, Secundario e Primario e ao qual se deve principalmente os brilhantes resultados obtidos nos ultimos anos pelos alunos nos exames oficiais, ficará constituido pelos seguintes professores, além daqueles que a Escola contrata anualmente para linguas, musica, etc., conforme as exigencias dô serviço.

Os professores são os seguintes:

Prof. Dr. Jardim de Monte São — Professor da Faculdade de Letras.
Comandante Joaquim Marques Esparteiro — Lente da Escola Naval e professor do ensino secundario.
Engenheiro Jeronimo Bravo Henriques — Antigo professor do Liceu de Pedro Nunes.
Prof. Dr. Horacio Bento Garcia — Professor do Liceu, formado em Geografia e Historia pela Faculdade de Letras.
Prof. Dr. Antonio Gomes de Almeida Avila — Antigo professor do Liceu de Pedro Nunes.
Prof. Sebastião Pestana — Da Secção Românica da Faculdade de Letras e professor do ensino secundario.
Prof. Dr. Carlos de Almeida Correia — Professor do Liceu, formado pela Faculdade de Letras.
Prof. Capitão-capelão José de Jesus Peixoto — Antigo professor do Colegio Militar e do ensino secundario.
Prof. Manuel Justino de Sousa Amado — Antigo professor do Liceu de Coimbra.
Prof. João Lopo Guimarães — Antigo professor de linguas, com longa residencia na Alemanha, França e Inglaterra.
Prof. Dr. Antonio Ramos Leitão — Bacharel em Direito e antigo professor do ensino secundario.
Prof. Dr. Antonio Corvo Mendes — Antigo professor do Liceu de Camões.
Prof. Julio Maria de Lima de Sousa Larcher — Antigo professor do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito.
Prof. Dr. João Manuel de Faria Rocha — Professor diplomado pela Faculdade de Sciencias de Lisboa, Director de Estudos da Escola Profissional D. Maria Pia e antigo prof. do Liceu de Camões.
Capitão José Augusto Pereira — Antigo professor do ensino secundario.
Prof. Dr. Antonio Joaquim Almodovar — Professor do Liceu, formado pela Faculdade de Letras.
Prof. Dr. Enes Franco — Professor do Liceu, formado em Letras pela respectiva Faculdade.
Prof. Gabriel Constante — Desenho artistico e Pintura.
Major José Lucio Sousa Dias — Esgrima.
Capitão Gustavo Gamà Lobo — Ginastica.
Prof.ª D. Zenaida Gomes da Costa — Professora diplomada do ensino primario.
Prof.ª D. Guilhermina Macedo — Professora diplomada do ensino primario.
Francisco Ferreira — Preparador da Universidade de Lisboa.

Além destes professores, que constituem o quadro efectivo desta escola, são anualmente contratados professores de comercio, linguas, musica, dança, trabalhos manuais, etc., conforme as exigencias do serviço.

Os serviços medicos e de ginastica respiratoria ficam a cargo do ex.mo sr. Dr. Santana Rodrigues, assistente da Faculdade de Medicina.

Na Escola haverá sala de estudos especialmente destinada aos alunos matriculados nos liceus, com professores especializados nos varios grupos para aplanarem individualmente as dificuldades que esses alunos tiverem.

A matricula continua aberta na secretaria da Escola, todos os dias uteis das 9 ás 23, enviando-se imediatamente prospectos com as condições a quem os requisitar, podendo faze-lo pelo telefone da Escola N. 6382.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CAPITOLIO PARQUE MAYER
Terraço com variedades
Hoje estreia da bailarina portuguesa **Vilna Dora** — Despedida do aplaudido **Trio Farman** e novos numeros pela cançonetista comica **Paquita Dominguez**

A Cidade

Guaraná Bom Jesus
Esta agradavel bebida está isenta de perigos prevenientes da agua, visto ser feita com a deliciosa agua do Bom Jesus
Pedidos pelo telefone 2 7498

A VIAGEM LISBOA-NOVA YORK

Os tripulantes do "Esa" seguem a bordo do "Belmoira", que se dirige á Russia

COSTA VEIGA

«Pas de nouvelles, bonnes nouvelles» dizia-nos ha dias, em casa de Costa Veiga, uma grande amiga da familia que não a tem deixado um só momento desde que o Junkers «Esa» levantou vôo do Juncal do Sul, para terras americanas. E viu-se que tinha razão, como se viu que tinha razão em confiar, essa valorosa e admiravel senhora que é a mãi do valente piloto português.

Nós—confessamos,—embora não puzessemos de parte a hipótese de que os tripulantes do «Esa» estavam vivos, perderamos quasi todas as esperanças.

Ante-ontem foi recebido pela senhora D. Catarina Corria de Brito um radio do português Carlos Horacio Galo, inventor do propulsor para aviões, que está na America, dizendo que o «Esa» fôra visto nas costas do Canadá, na segunda-feira, 14, á tarde, e manifestando a esperança de que o aparelho tivesse descido em qualquer floresta da costa. Confessamos que tomámos tal telegrama como um bom desejo de não desanimar a familia de Costa Veiga. E não era só em Portugal que quasi todos tinham perdido as esperanças. Tambem no estrangeiro se dava como certo o desaparecimento do «Esa» e dos seus tripulantes. Porque ninguem poderia imaginar... o que aconteceu, e que é realmente formidavel: que um avião de rodas pudésse flutuar no Oceano durante 6 dias e 14 horas!

Os aviadores salvos!

Ao principio da noite, um boletineiro da área das Picôas chegou á casa da familia de Costa Veiga, na rua Pinheiro Chagas, 22, gritando, enquanto agitava nas mãos um telegrama:

—Estão salvos! Estão salvos!

Não se póde descrever bem o que se passou, então. A mãi de Costa Veiga—que, desde que deixou de haver noticias do filho, não recebia ninguem, passando os dias e as noites, rezando, no seu quarto, entre um retrato do jovem aviador e uma imagem do Coração de Jesus—saiu, como louca, abraçando o boletineiro e gritando:

—Eu bem sabia! Eu bem sabia que eles estavam vivos!

«Que eles estavam vivos!». Porque, desde a hora da partida do Juncal do Sul, esta mãi exemplar tinha mais duas pessoas que considerava como filhos: os companheiros do seu Fernando.

A menina Laura da Costa Veiga, irmã do aviador e madrinha do avião, tambem não cabia em si de alegria. E abraçava-se a um seu irmão e a todas as pessoas que, numa romaria simpática, começaram acorrendo áquela casa onde voltara a alegria, depois duma semana de tortura!

A noticia espalhou-se rapidamente pela cidade, não só devido aos «placards», mas aos Correios e Telegrafos e á direcção da Companhia dos Telefones que recomendou ás suas empregadas que aproveitassem todos os segundos de descanso para transmitir a toda a parte a boa nova.

Quando estávamos em casa de Costa Veiga, começaram a chegar muitas senhoras o major Cruz Viegas e seu filho —um rapaz que, á ultima hora, sem os tripulantes do «Esa» verem, colocara na fuselagem do avião uma duzia de maçãs e algumas linhas para pescar —o aviador civil Carlos Eduardo Bleck, muitos jornalistas e entusiastas pela viagem. E houve vivas, palmas, abraços, lágrimas de sincera comoção...

Como foi recebida a boa nova pela familia de Costa Veiga

«Uma mãe feliz»

Alguem disse:

—Minha senhora! Póde gabar-se de que seu filho ressuscitou! Porque, para toda a gente, ele morrera...

—Para toda a gente, menos para mim! Eu sempre disse que ele estava vivo, que todos estavam salvos. Nunca perdi a fé.

A todo o momento chegavam telegramas e telefonemas. Felicitações preguntas, pormenores do salvamento. E todos os olhos percorriam uma pagina dum grande Atlas, para ver onde eles teriam sido encontrados. E faziam-se calculos, esboçavam-se hipoteses...

A mãi de Costa Veiga teve o cuidado de telegrafar e telefonar ás pessoas que mais se interessaram durante uma semana de incerteza, pela sorte do seu filho. E quando alguem, a quem ela ditava os telegramas, lhe preguntou como queria assinar, respondeu:

—«Uma mãi feliz!»

E não se sabia bem se aquela mulher verdadeiramente heroica estava chorando ou sorrindo, tal era a sua expressão, ainda iluminada pela tragedia—pela tragedia que naquele momento deixava de pairar sobre aquela casa...

Entregámos-lhe, por curiosidade os telegramas de pezames que da Alemanha nos haviam mandado. E ela, agradecendo a intenção, exclamou:

—Eu compreendo que eles duvidassem! Ha coisas que só um coração de mãi póde sentir e pressentir.

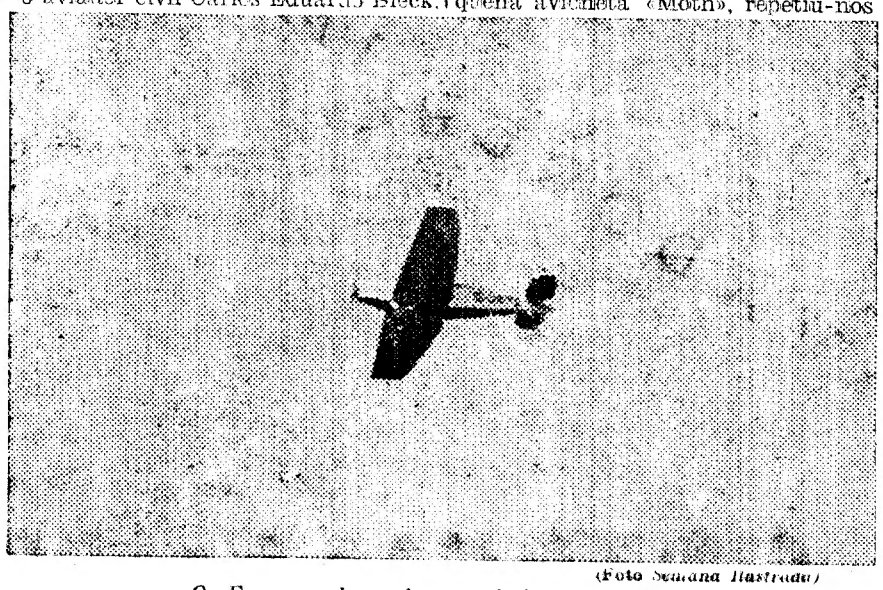
Palavras dum camarada

Carlos Eduardo Bleck, o primeiro aviador civil português, o heroico piloto que, com Humberto da Cruz, foi a Lourenço Marques e voltou numa pequena avioneta «Moth», repetiu-nos o que disse, comovidamente, á mãi de Costa Veiga:

—O que estes rapazes fizéram é qualquer coisa de extraordinario e de inédito! Esta viagem Europa-America do Norte é conhecida nos meios aeronauticos mundiais pelo «raid da Morte». E não ha duvida nenhuma de que a travessia se póde considerar virtualmente feita pelo «Esa», visto que eles voaram a poucas milhas da costa americana, e certamente a teriam atingido se não surgisse o temporal a que todos os telegramas da America se referiram.

E depois:

—Tem-se apontado como uma coisa extraordinaria—e foi—o facto de Locatelli, num hidro-avião «Dornier» de casco ter estado a flutuar 5 dias, proeza apenas superada por Ramon Franco, num aparelho igual. O que se deve dizer, então, dum aeroplano de rodas que, ao fim de 6 dias e 14 horas ainda continua a flutuar no Atlantico?



(Foto Semana Ilustrada)

O «Esa» em pleno vôo, quando largou do Juncal

O telegrama dos aviadores

O telegrama que a mãi de Costa Veiga recebeu das mãos do boletineiro Armando Travessa, era um radio, sem indicação de horas, de bordo do vapor «Belmoira» e expedido via Cape Race. que dizia:

«Depois de flutuarmos ao sabor das ondas durante 158 horas, fomos recolhidos pelo barco «Belmoira» da praça de Oslo. Estamos todos bem»

Durante a noite e a madrugada, outros telegramas viéram confirmar o radio com a boa nova, anunciando um deles que o «Esa» fôra encontrado a 80 milhas da costa da Terra Nova, e outro que Costa Veiga está ferido numa perna, sem gravidade.

A pedido da mãi de Costa Veiga, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros telegrafou ao nosso ministro em Berlim, pedindo-lhe para transmitir todas as noticias que as familias de Johansen e Rody, tivessem, e ao nosso ministro nos Estados Unidos para comunicar tudo o que saiba sobre os tripulantes do «Esa».

Diversas notas

Fernando da Costa Veiga nunca duvidou do exito da viagem. E, quando lhe faziam ver o perigo que a sua vida correria, exclamava:

—Vão ver que não morrc! E, se morrer, isso que tem? Não temos que morrer todos?

E ria como uma criança.

Ha uns três anos, começou seguindo, por algum tempo, o regime naturista, não comendo nada que fôsse cosinhado. E uma das coisas que se habituou a comer foi peixe cru. Apanhou uma indigestão, mas quem sabe se esse treino de ha três anos, não lhe serviu agora para poder aldmenoar-se melhor que os seus companheiros?...

O «Esa» deve ter voado perto de 40 horas, após o que, devido á tempestade com que teve de lutatr, desceu no Oceano, talvez por falta de benzol, ou por qualquer «panne» de motor.

Tenha, porém, sido um ou outro o motivo da descida no Oceano, o que é indubitável é que só um grande piloto o poderia fazer, como ela foi feita. Este simples facto coloca-o na primeira categoria dos «azes» da Aviação, se bem que a proeza de todos os tripulantes do «Esa» seja, só por si, qualquer coisa de admiravel.

Durante todo o dia, a familia de Costa Veiga tem recebido numerosos telegramas, não só do país, mas do estrangeiro, felicitando-a pelo salvamento do seu filho. Entre eles, conta-se um da casa Junkers, construtora do «Esa»—que é um avião de série, sem nenhum dispositivo especial para flutuar—e outro do professor Kirchner, da Escola de Aviação de Leipzig.

A familia do bravo rapaz, que parte amanhã para a Nazaré, pede-nos que sejamos interpretes da sua gratidão junto de todas as pessoas que se interessaram pela sorte do seu filho.

Parece que o «Belmoira», que salvou os tripulantes do «Esa», se dirige para a Russia.

BERTRAND

FOTOGRAVURA EM PRETO PARA OBRAS DE LUXO, CATÁLOGOS, REVISTAS, ETC., TRICROMIA, BICROMIA E QUATROCRO-MIA DE AGUARELAS, QUADROS A ÓLEO, CARTAZES E FOTOGRAFIAS. ZINCOGRA-VURA EM CORES, DE DESENHOS Á PENA E REPRODUÇÕES PELO NOVO PROCESSO DE PLANOS SEM RÊDE. IMPRESSÃO DE REVISTAS, ALBUNS, PLANTAS, MAPAS, CATÁLOGOS, ACÇÕES E DE TODOS OS TRABALHOS COMERCIAIS. COMPOSIÇÃO MECANICA PARA LIVROS, E JORNAIS. RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA.

IRMÃOS LIMITADA

GRAVADORES. IMPRESSORES

T. DA GONDESSA DO RIO, 27

LISBOA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

TRINDADE
Outro grande exito neste teatro
PEROLA DA CHINA
A FARSA RAINHA DAS PEÇAS ENGRAÇADAS

A imprensa inglesa
e a crise da libra

LONDRES, 22—As vicissitudes ontem experimentadas pela libra esterlina não conseguiram perturbar o mercado inglês. Os jornais salientam que é inevitavel uma certa perda antes de a libra atingir de novo o seu nivel. Essa perda era aliás já esperada. As providencias ontem tomadas pelo Parlamentto aumentaram a supressão de optimismo. Há quem fale de Henderson entrar para o Governo, o que faria que a oposição não fosse representada por mais de uns poucos de irreductiveis. Henderson teve ontem á noite uma longa entrevista com Mac Donald e este facto provoca imensos comentarios. O «Times» escreve, referindo-se á situação: «Não há que recear que a libra leve o mesmo caminho do marco, ou mesmo do franco.

Ainda possuimos riquezas e potencia de produção enormes e intactas, e que são de facto as verdadeiras garantias de estabilidade financeira. As dificuldades presentes pedem paciencia, raciocinio e fleugma. Não ha duvida de que a Nação saberá manter-se fiel á velha tradição inglesa da prudencia e da integridade.—(Havas)

Um "menino prodigio"

BOSTON, setembro. — O sabio Linus Pauling, ao celebrar os seus 30 anos, era já professor catedratico de Quimica no Instituto Tecnologico da California. E' conhecido pelo "menino prodigio„ da ciencia americana. Foi-lhe concedido o premio Langmuir, para a Quimica, o qual sómente se concede a altissimas competencias.

Até agora o Professor Pauling tem publicados mais de 50 livros e dissertações sobre os seus proprios estudos em materia da estrutura do cristal, da constante electrica dos gases, da estrutura dos atomos e moleculas, e outros problemas de Quimica.—(United Press).

O 65.º aniversario de Wells

LONDRES, Setembro.—O escritor inglês, historiador e filosofo, H. G. Wells, completou no dia 21 deste mês 65 anos.

Ha pouco transferiu-se definitivamente para Londres e o dia do seu aniversario passou-o trabalhando, pois se ocupa neste momento com a conclusão de uma obra que traz em mão. Até agora Wells publicou 60 obras, 40 das quais são novelas. O seu sentido psicologico e a sua enorme fantasia no campo da tecnica foram causa da surpreendente variedade que oferecem as suas numerosas obras.—(United Press).

Politica argentina

RIO DE JANEIRO, 22.—O sr. Marcelo Alvear, aproveitando autorização do seu governo para que os emigrados politicos regressem á Argentina, parte em direcção a Buenos Aires em principios da proxima semana. Aquele politico vai auxiliar a propaganda da candidatura do general Justo á presidencia da Republica. — (Americana).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 22.—Preparam-se grandes comemorações do primeiro aniversario da revolução. Em Pernambuco, haverá uma Exposição Geral de Produtos, que durará todo o mês de Novembro. — (Americana).

Pequenas noticias

BERLIM, 22. — O embaixador de França, François Poncet entregou as credenciais ao Presidente Hindenburgo. — (Havas).

PARIS, 22. — Inaugurou-se uma exposição de cartas antigas na Biblioteca Nacional. — (Havas).

Pode-se alargar o continente europeu, baixando o nivel do Mediterraneo?

ROMA, setembro.—Nos meios da engenharia italiana circula ha algum tempo a noticia de um projecto fantastico, cuja finalidade é alargar o continente europeu baixando o nivel do Mediterraneo. Não se pode averiguar quem foi que primeiro teve essa ideia, mas ela causou tal sensação na opinião publica italiana e tem sido de tão fertil fantasia, que vale a pena consagrar-lhe alguma atenção.

O projecto prevê o encerramento completo do Mediterraneo, por meio de grandes diques perto de Gibraltar. Estes diques terão de servir para conter a entrada das massas de agua do Atlantico para o Mediterraneo, ao passo que uma parte das aguas deste mar serão conduzidas por meio de canais ás regiões mais afastadas do interior de Africa. Com esse abaixamento de nivel do Mediterraneo, ganhar-se-ha aproximadamente um milhão de quilometros quadrados de terreno cultivavel, e dessa forma a possibilidade de oferecer a 200 milhões de europeus terrenos para novas colonizações. As despesas que ocasionará a realização desse projecto calculam-se nuns 150 milhões de contos da nossa moeda.

O fundamento para tão fantastico projecto está no facto de o Mediterraneo receber somente em parte as suas massas de agua dos rios da Europa, Asia e Africa. As enormes massas de agua que o sol converte em vapor são substituidas em grande parte pelas que entram pelo estreito de Gibraltar e procedentes do Oceano Atlantico, e que fazem que a superficie do Mediterraneo se mantenha ao mesmo nivel. Pelo menos a metade das aguas evaporadas do Mediterraneo são dessa forma substituidas pelas do Oceano Atlantico.

Em conformidade com o referido projecto, haveria que fechar o estreito de Gibraltar por meio de um dique entre Espanha e Marrocos. Este dique deveria ter uma altura media de 200 metros, e para a sua construção seriam necessarios dez mil milhões de metros cubicos de material. Alem disso, como as correntes perto de Gibraltar são bastante fortes, para a construção do dique deveriam os pontões ter um peso de 10.000 toneladas cada um pelo menos.

E' claro que o encerramento do Mediterraneo não poderia ser radical, pois teria que deixar caminho aberto á navegação. Por esse motivo o projecto prevê canais que, ou pela Espanha, ou por Marrocos, constituissem uma via de comunicações com o Oceano Atlantico. Com a evaporação e a condução de aguas para a Africa, o nivel do Mediterraneo baixaria de tal forma, que os canais de comunicação formariam um declive de 200 metros pelo menos. Esta diferença de nivel formaria dos canais magnificas estações hidraulicas, que poderiam produzir energia electrica suficiente para poder explorar com bons resultados uma boa parte dos tesouros naturais de Africa.

Ao mesmo tempo que em Gibraltar, haveria tambem de se fechar o Mediterraneo nos Dardanelos, perto de Galipoli, por meio de outro dique, para evitar assim a saida das aguas. Uma parte destas seria levada por meio de canais ás planicies baixas da Africa. Um destes canais teria de ter o seu ponto de partida, segundo o projecto, em Gabes, na Tunisia, e levaria as aguas até ao vale de Guattara, que se encontra mais baixo que o nivel do mar Mediterraneo. Somente com este canal se poderia baixar o nivel do Mediterraneo em mais de 20 metros.

A criação de grandes lagos na Africa teria um duplo fim. Com a evaporação das aguas aumentar-se-iam as chuvas naturais na Africa Central, tornando mais fertil o terreno, e por outro lado as diferenças de nivel poderiam aproveitar-se para a produção de energia electrica. Esta parte do projecto já foi estudada por peritos americanos, que declararam ser o plano completamente realizavel.

Do abaixamento do nivel do Mediterraneo tiraria a Italia, sobre todos os outros Estados mediterraneos as maiores vantagens. Bastava um pequeno abaixamento de nivel para aproximar muito a Sicilia do Continente, e alem disso alargaria de tal forma essa ilha, que dela ás costas de Africa seria um salto.

E' indubitavel que o alargamento do continente europeu facilitaria muito a solução dos problemas politicos de população, sendo alem disso de grande importancia economica a possibilidade de explorar os ricos tesouros naturais de Africa.

Mas, mesmo prescindindo das enormes despesas que a realização do projecto implica, militam em primeiro lugar contra ele os obstaculos que oferece a navegação, e a diversidade de intereses internacionais, que seria muito dificil evitar.—(United Press).

Agrava-se o conflito
entre chineses e japoneses

MUKDEN, 22. — Chegaram hoje reforços japoneses vindos da Coreia. Não é provavel que se volte á situação anterior. As cidades do sul da Mandchuria estão ocupadas pelos japoneses, que no entanto não as consideram como em estado de guerra. Os japoneses limitam-se a policiar as cidades, tendo-se registado numerosos casos de provocações por parte dos chineses. A tomada de Mukden foi efectuada em menos de quatro horas, sem resistencia. — (Havas).

MUKDEN, 22. — Reina o panico entre a população chinesa. As autoridades abandonaram os seus postos. Civis e soldados fogem desordenadamente em direcção ao sul. — (Havas).

LONDRES, 22. — Informações recebidas de diversos centros japoneses e mandchus mostram que a situação está longe de se resolver. — (Havas).

KHARBINE, 22. — Os sovietes do norte da Mandchuria manifestam uma grande má vontade contra os japoneses.

Informam que em Changu as tropas chinesas massacraram 40 japoneses. Parece que os japoneses enviaram para ali uma brigada. — (Havas).

MUKDEN, 22. — Informações não confirmadas, recebidas de Toquio, dizem que o movimento de tropas foi efectuado sem assentimento do govêrno, havendo no seio deste uma grande divergencia de opinião. De manhã houve discussões animadissimas, que não deram qualquer resultado. — (Havas).

SEUL, 22. — O quartel general da Coreia enviou tropas para a Mandchuria.

O ministro dos Estrangeiros japonês mostra-se inquieto com a situação. — (Havas).

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 18 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Saldos de fim de estação
Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"
Liquidam-se durante este mez, por metade do seu valor todos os modelos de calçado para senhora, da estação de verão
Rua Garrett, 98 Tel. 26412 Parque do Estoril, 11

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judite Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5436
Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata-62

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Crise financeira
Agora que todos precizam economisar, porque não experimentam a comprar generos puros e baratos, como sejam:
Manteiga a .. 15$00
Vinho a..... 1$00
Azeite a ..... 4$60
etc., etc., na
RUA DOS ANJOS, 73?

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE às 21,30 h.
Trafalgar
Um drama historico, com uma grande batalha naval, em que se vêem a celebre Lady Hamilton e o glorioso almirante Nelson

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O CONGRESSO DA CRITICA

Uma festa ribatejana em honra dos Congressistas

O programa de hoje foi o de mais pitoresco de toda a recepção feita aos congressistas da Critica. Embarcaram os nossos hospedes no Cais da Alfandega, ás dez horas, num vapor amavelmente posto á sua disposição pela Companhia Nacional de Navegação. E iniciou-se um agradavel passeio pelo Tejo, durante o qual foi oferecido vinho do Porto e bolos. Ao meio dia chegaram os congressistats a Vila Franca, desembarcando nos terrenos da Companhia das Lezirias que ficam em frente da alegre vila ribatejana.

Grandes carros puxados a varias juntas de bois esperavam os visitantes que neles tomaram lugar, escoltados por campinos com seus trajos coloridos e formando tudo original caravana.

A's 13 horas comeu-se em pleno campo um almoço delicioso em que abundavam os bezerros bravos assados no espêto, e regados pelos melhores vinhos da região. Entre grande entusiasmo desacaram-se alguns campinos que bailaram o fandango; e depois passou-se ás diversões tauromaquicas, simulacro de férra de novilhos e uma notavel demonstração de toureio á portuguesa.

E os congressistas regressaram a Lisboa, encantados com a festa de hoje que foi o mais pitoresca de toda a recepção que lhes tem sido feita e agradecidos aos importantes lavradres srs. José Palha e Emilio Infante, que generosamente lhes proporcionaram o ensejo de assistir a uma festa tipica ribatejana.

A Exposição de Chicago

será inaugurada por uma estrêla

CHICAGO, setembro.—A grande Exposição Internacional de Chicago, que se ha-de celebrar em 1933 sob o titulo "Um seculo de progresso„ inaugurar-se-á duma forma singular. Quando em épocas anteriores, era aos chefes de Estado e a personalidades de elevada categoria que se concedia o privilegio da inauguração das exposições, na Exposição Internacional de Chicago terá essa missão um raio de luz.

Não um raio de luz qualquer, mas um raio expedido pela estrela Arcturus.

Sob este pensamento aparentemente exotico, ha uma relação de ideias completamente cheia de sentido. Como se sabe, a luz da estrela Arcturos leva 40 anos a chegar á Terra. Ora bem; a ultima Exposição de Chicago em 1893 realizou-se precisamente 40 anos antes da que ora se realiza. Portanto, o raio de luz, que terá de inaugurar a Exposição de 1933, foi expedido pela estrela Arcturus precisamente na data em que se inaugurava a ultima Exposição Internacional.

Recolher-se-á esse raio, conduzir-se-á por um fotometro, para o converter em energia electrica, reforçar-se-á esta e utilizar-se-á para acender ao mesmo tempo todas as luzes da Exposição. Desta forma, a estrela Arcturus substituirá o Presidente na cerimonia da inauguração, e já as más linguas afirmam que na Casa Branca estão com ciumes dessa estrela. Prognosticam que a tecnica estará já tão adiantada na proxima estação, que na inauguração do "Ano Baseball„ não será o Presidente dos Estados Unidos, mas qualquer estrela que lançará a bola aos jogadores. — (United Press).

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

A CRISE FINANCEIRA

REABRE AMANHA A BOLSA DE LONDRES

tendo-se acentuado hoje a confiança dos varios mercados no valor da libra

LONDRES, 22—O primeiro dia subsequente á decisão do Governo de suspender o padrão-ouro, passou sem incidente, seguindo hoje normalmente em toda Inglaterra, nos bancos, o ritmo normal dos negocios, sem se notar entre o publico quaisquer sinais de nervosismo. As Bolsas de Londres e das cidades de provincia foram hoje de novo encerradas, como defesa contra a venda de valores por parte dos estrangeiros. Sabe-se que a situação será hoje de novo revista pelas pessoas competentes, devendo-se tratar da data em que a Bolsa voltará a abrir.

Na Imprensa manifestta-se grande satisfação pela tranquilidade de que o estrangeiro deu prova ao receber a noticia da decisão da Grã-Bretanha, regosijando-se igualmente com os sentimentos manifestados em face das dificuldades da Inglaterra, em todos os centros financeiros do continente. —(Havas)

A impressão em Nova-York

NOVA YORK, 22 — O correspondente de «New York Times» em Washington diz saber que Mac Donald, na nota dirigida a Hoover em 18 de setembro, informou o Presidente dos Estados Unidos da decisão que o Governo inglês ia tomar quanto ao estalão-ouro. O correspondente acrescenta que a crise da Grã-Bretanha veio convencer um determinado numero de funcionarios de Washington de que o seu resultado será o de provocar a revisão das reparações alemãs e de todas as outras dividas governamentais que dependerem dos créditos britanicos. Segundo essas pessoas, com a baixa do valor das libras esterlinas a escala actual dos pagamentos não pode ser mantida. Os senadores que têm apoiado as doutrinas do bi-metalismo elogiam vivamente a acção da Grã-Bretanha, que lhes vem dar a oportunidade para preconizar o bi-metalismo.—(Havas)

O reflexo em França

PARIS, 22. — O dia de ontem revelou que toda a opinião publica da França esteve interessada pela decisão tomada pelo govêrno inglês. No entanto, a nota dominante nos jornais é a de optimismo e todos registam com satisfação a ataitude do mercado de ontem, pois apesar das condições psicologicas se mostrarem desfavoraveis, a baixa foi limitada, tendo-se vincado a certeza de que o franco não está em causa. Ninguem deixa, contudo, de avaliar o acontecimento á luz das suas importantes proporções, no que se refere ás consequencias da depreciação da libra para o comercio francês. A opinião geral da imprensa e dos tecnicos é de que as repercussões da depreciação em França não tardarão a ser atenuadas. A maioria da imprensa acha que a libra não tardará a estabilizar-se de facto, graças a um emprestimo de consolidação ao qual a França dará o seu maior concurso. — (Havas).

FILIPE SNOWDEN
Chanceler do Tesouro inglês

Comentarios alemães

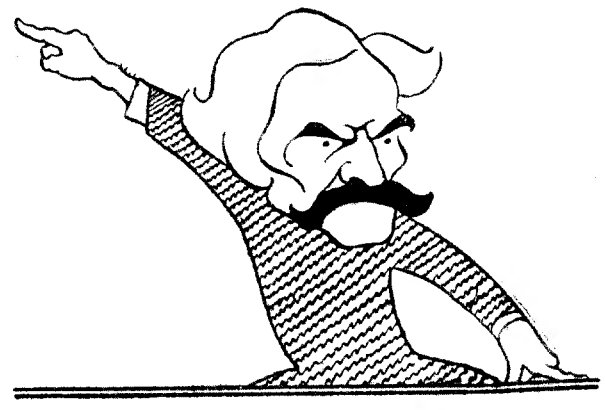
BERLIM, 22. — A Imprensa, comentando a crise financeira inglesa, salienta unanimemente a forte posição da França, que é detentora com os Estados Unidos de quasi todo o ouro do mundo inteiro. — (Havas).

A repercussão em Espanha

MADRID, 22, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Durante três horas, o conselho de ministros ocupou-se hoje da repercussão que a baixa da libra poderá ter na situação espanhola.

O govêrno resolveu nomear uma comissão de tecnicos, da qual farão tambem parte representantes dos exportadores de frutas do Levante e Almeria, que são os mais afectados pela queda da libra, a fim de apresentar um parecer ácêrca das consequencias que ela póde trazer para os espanhois.

Toda a Imprensa se ocupa largamente do caso da Inglaterra, fazendo votos para que aquele país consiga vencer a grave crise presente. — (United Press).



Ramsay Mac Donald
Primeiro Ministro do Govêrno inglês

A cotação de hoje

LONDRES, 22. — A cotação da libra oscilou hoje entre 4 dolares e 5 centavos e 4 dolares e 20 centavos; 105 a 106 francos franceses; 18,5 e 16,5 marcos e 48 a 50 pesetas. — (United Press).

A moeda brasileira

RIO DE JANEIRO, 22. — A moeda brasileira vai passar a ter como padrão o dolar, em vez da libra. Cada dolar valerá 16 mil réis brasileiros. — (United Press).

A confiança restabelecida

LONDRES, 22. — A Bolsa reabre amanhã. —(Havas).

LONDRES, 22. — O govêrno vai proibir aos estrangeiros residentes na Grã-Bretanha que procedam a compras de divisas estrangeiras, excepto com justificação comercial ou no caso da satisfação de contratos anteriores. — (Havas).

AGUAS CLARAS, (Viscousin), 22.— Encerraram as suas portas o State Bank desta localidade e o Union Savings. O primeiro tinha depositos num total de 4 milhões de dolares. — (Havas).

BOMBAIM, 22. — A taxa do Banco Imperial foi elevada para 8 por cento. — (Havas).

BATAVIA, 22. — A Bolsa de Valores fecha hoje. — (Havas).

NOVA YORK, 22. — Os directores das Bolsas de Cambios decidiram exigir pormenores sôbre as operações baixistas por causa da crise da libra esterlina. — (Havas).

Foi suspenso o jornal

"Correspondencia Militar„

MADRID, 22, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—O Governo suspendeu o jornal «Correspondencia Militar», que é acusado de enviar para as tropas de Africa, dentro dos seus exemplares, manifactos contra a Republica, escritos á maquina.

Numa busca a que se procedeu na respectiva redacção foi encontrado o original da carta do general Martinez Anido cujas copias foram publicadas ultimamente na Imprensa, e que tinha um «post-scriptum» particular para o director da «Correspondencia Militar», em que este era felicitado pela sua campanha.—(United Press)

Noticias da Argentina

BUENOS AIRES, 22. — O govêrno argentino resolveu não tomar parte na Conferencia do Desarmamento, por não se saber ainda quando ela se reunirá.

Foi oficialmente anunciado que se realizou o emprestimo de 25 milhões de dolares que vinha sendo negociado. — (United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115